

A DIMENSÃO TÉCNICO-OPERATIVA DO SERVIÇO SOCIAL NOS CUIDADOS PALIATIVOS ONCOLÓGICOS: UM ESTUDO DE CASO

Serviço Social;; Cuidados Paliativos;; Oncologia.

Introdução

A dimensão técnico-operativa do Serviço Social materializa-se por meio da utilização de instrumentos e técnicas, tendo como horizonte a instrumentalidade do Serviço Social, ou seja, a articulação das dimensões do trabalho profissional na apreensão da realidade social dos usuários, na defesa de direitos e no cuidado integral. Este relato de experiência tem como objetivo refletir acerca da contribuição da dimensão técnico-operativa do Serviço Social para a compreensão da realidade dos pacientes e suas necessidades sociais nos Cuidados Paliativos Oncológicos. No caso ora apresentado, paciente de 59 anos, do sexo feminino, ribeirinha, solteira, não alfabetizada, católica, autodeclarada parda, pescadora aposentada, diagnosticada com carcinoma neuroendócrino, com doença avançada, em tratamento paliativo; apresentavam-se complexidades que transcendiam as demandas cotidianas, envolvendo dificuldades de comunicação interprofissional, limitações funcionais da paciente, compreensão familiar do adoecimento, preparo da família para os cuidados domiciliares e dificuldades estruturais da rede intersetorial, impondo ao Serviço Social desafios para a garantia do cuidado integral, a defesa de direitos e o fortalecimento da comunicação entre família, equipe e rede de serviços.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante uma disciplina do eixo específico de Serviço Social na residência multiprofissional em Oncologia/Cuidados Paliativos, com base nos dados coletados anteriormente durante atendimento social realizado à paciente e sua família.

Resultados / Discussão

Observou-se que a utilização dos instrumentos e técnicas sob a égide da instrumentalidade do Serviço Social, como acolhimento, entrevista social, ficha social, escuta qualificada, observação participante, abordagens à beira-leito, orientação social, articulação em rede intersetorial e mediação entre a família, possibilitaram a apreensão da realidade social da paciente, o fortalecimento dos vínculos familiares e a garantia do acesso à informação e aos direitos sociais, mesmo diante das limitações impostas pelo processo de adoecimento e finitude. Por outro lado, outros instrumentos como o relatório social, que poderia ser elaborado como forma de sistematizar o estudo social realizado, bem como comunicar demandas existentes para a equipe multiprofissional não foi utilizado, o que durante a disciplina foi discutido partindo da qualificação para a utilização dos instrumentos e técnicas.

Considerações Finais

O caso evidencia que a dimensão técnico-operativa do Serviço Social constitui elemento fundamental para a efetivação na garantia do cuidado integral, na defesa de direitos e no fortalecimento da comunicação entre família, equipe e rede de serviços, objetivos prementes na intervenção profissional na saúde. Ao acompanhar o processo de finitude da paciente, o acompanhamento da/do assistente social contribuiu para minimizar sofrimentos, ampliar o acolhimento, o acesso à informação e fortalecer o cuidado humanizado, reafirmando a importância dos cuidados de fim de vida realizados pelo Serviço Social na equipe multiprofissional.

Referência Bibliográfica

ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS (ANCP). Manual de Cuidados Paliativos. 3. ed. São Paulo: ANCP, 2021. CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). Parâmetros para atuação de assistentes sociais na política de saúde. Brasília: CFESS, 2010. HORST, Claudio Henrique Miranda; ANACLETO, Talita Freire Moreira (org.). A dimensão técnico-operativa no trabalho de assistentes sociais. Belo Horizonte: Conselho Regional de Serviço Social de Minas Gerais (CRESS-MG), 2023.